Há um comportamento generalizado que me tem incomodado nos últimos anos. Não sei o que o motiva, porque acredito que a maioria dos pais passa aos filhos os cuidados mais primários de higiene, no entanto, a realidade – acredito, eu – envergonharia muitos deles…

Acho que não há um estudo estatístico sobre isto; aliás, acho que não há qualquer estudo sobre isto… Seria interessante fazê-lo, contudo; não sobre este comportamento em específico, mas sobre os hábitos de higiene das pessoas, onde se englobaria este comportamento. Mas também não poderia ser um estudo direto, porque sabemos que as pessoas – regra geral –, e sobre estes assuntos, tendem a mentir; o que não deixa de ser curioso…

Outro facto curioso, sobre esta matéria, é o comportamento que as pessoas têm perante as ameaças epidémicas. Todos nos lembramos do alarmismo que aqui há uns anos nos animava quanto ao perigo de contrair a Gripe A, a Gripe Suína… Ou até a ignorância que faz que não cumprimentemos alguém que tenha HIV ou nos afastemos de pessoas com doença oncológica.

Todavia, quantos de nós espirramos para as mãos e não as vamos lavar; e ainda cumprimentamos outras pessoas ou tocamos em locais que outras pessoas poderão tocar?

A humanidade tem tido muita sorte até ao presente momento, porque a quantidade de antibióticos que toma indirectamente e sem se dar conta – na carne, no leite, etc – pode, muito bem, estar a funcionar como um escudo ao desenvolvimento das epidemias que a *badalhoquice* humana providencia.

Mas do que falo eu em concreto?

Perante a falta de dados, recolhi-os eu: estive sentado, durante uma manhã de sábado, numa pastelaria, e contei a quantidade de pessoas que foi ao WC e não lavou as mãos.

Como é que eu sei que não lavou?!

Simples: o WC não tem lavatório; o único lavatório que existe está cá fora e à vista de todos.

O resultado é chocante: 75% das pessoas não lavaram as mãos.

Não! Não é só ali naquela pastelaria. Eu já vi este comportamento noutros locais; eu até vi um auxiliar de cozinha de um restaurante, na Costa da Caparica, fazer o mesmo… Foi o facto

de eu ver este comportamento desbragado que me fez ter a paciência de estar uma manhã inteira a fazer o levantamento de que falei…

75% das pessoas não lavam as mãos depois de terem ido ao WC…

Depois – já para não falar do mal que fazem a si próprios – vão, com as mãos sujas, tocar no balcão onde são colocados os alimentos, nas mesas – onde se bebe o café e se come – e tiram guardanapos do mesmo volume de guardanapos que outros vão usar; usam as revistas e os jornais…

Vamos ver uma coisa:

Porque se receou a Gripe A e a Gripe Suína, mas não se receiam os germes da urina e das fezes?

Porque são nossos?

Será preciso recordar que a sábia natureza expulsa todas a nossas toxicidades através dos intestinos e bexiga; e que as toxicidades são coisas que nos fazem mal?

Mesmo que os nossos germes não nos fizessem mal – o que é mentira – não deveríamos evitar espalhá-los para os outros?

Será preciso lembrar que a Peste Negra, a Grande Epidemia da História, teve a falta de higiene como principal aliado?

Contudo, curiosamente, se perguntarmos às pessoas se lavam as mãos depois de ir ao WC – estou certo – todas dirão que sim. Porquê?

Porque sabem que é suposto – é o comportamento correcto – lavar as mãos depois de ir ao WC. O que diz isto sobre as pessoas?

Possivelmente que sofrem todas de uma qualquer demência, pois sabem o que tem de ser feito, mas não o fazem; é mais outra estupidez, como tantas outras que nos têm vindo a acometer – a nós, humanidade – em muitos outros campos. Mas isto não me admira nada; afinal, estas serão – talvez – as mesmas pessoas que não cumprimentam um doente com Sida ou se afastam de quem tem cancro…

75% das pessoas não lavam as mãos depois de terem ido ao WC...

Lamentável!

Imagem de Marc Pascual por Pixabay